
Presidente Maduro reitera rechaço ao governo de fato do Brasil

Caracas, 19 May. AVN.- O presidente da República, Nicolás Maduro, reiterou nesta quinta-feira seu rechaço ao governo de fato do Brasil, após a revelação da gravação que mostra como Michel Temer, mandatário ilegítimo, comprava o silêncio do ex-presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha, para ocultar casos de corrupção na Petrobras.

"Todos aqueles que deram o golpe de Estado na presidenta legítima do Brasil, Dilma Roussef, todos foram julgados, destituídos, pela corrupção mais horripilante que se conhece na América Latina (...) Ontem apareceram umas gravações (...) onde o atual presidente do fato, Michel Temer, fala de subornos, de pagamento de comissões e de coisas terríveis", disse o chefe de Estado.

Maduro destacou a resistência do povo brasileiro, que saiu às ruas para exigir a renúncia de Temer.

"O povo brasileiro foi para as ruas do Rio de Janeiro, São Paulo, exigir eleições diretas já. Desmorona o golpe de Estado e o governo de fato no Brasil, produto da corrupção", disse.

Segundo o jornal O Globo, uma conversa de Temer com os empresários do grupo JBS JBS, Joesley Batista e Wesley Batista, mostra que o presidente brasileiro deu aval para comprar o silêncio do ex-parlamentar.

"Tem que manter isso, viu?", disse Temer no áudio revelado nesta quarta-feira e citado por meios de comunicação internacionais. Cunha - que renunciou em julho de 2016 - foi quem impulsionou o julgamento político contra a presidenta Dilma Rousseff.